

## HS-181/A – ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO (OBRIGATÓRIA)

Profª Drª Vanessa Rosemary Lea

3ª feira – 14:00 às 18:00 horas

### 1º SEMESTRE 2004

O programa enfoca questões contemporâneas e não pretende historiar a consolidação gradativa da área temática de Parentesco e Organização Social na Antropologia Social a partir do final do século XIX. Um conhecimento da evolução da disciplina é um pré-requisito, sendo que quaisquer lacunas por parte de alunos provenientes de outras áreas podem ser preenchidas utilizando a bibliografia complementar de consulta.

O maior impacto no estudo de parentesco nas últimas décadas se deve às novas tecnologias produtivas. Sacudiram as bases do senso comum, mas, da perspectiva antropológica, fizeram ressurgir figuras clássicas como o pai fantasma, ou seja, uma criança gerada por um morto (via inseminação artificial). Desde a época dos escritos de Radcliffe-Brown, em meados do século XX, os antropólogos vêm enfatizando que os aspectos biológicos de parentesco são englobados pelos aspectos sociais. Ironicamente, o destaque que está sendo dado aos testes de DNA no mundo contemporâneo (para 'estabelecer' a paternidade) está impelindo a opinião pública pela contramão dessa discussão. Ou seja, da perspectiva do senso comum, o parentesco está mais 'biológico' do que nunca. No que diz respeito à aliança social, temas etnológicas clássicas, como o casamento de primos, ressurgem em contextos urbanos, como entre minorias étnicas na Inglaterra. Em suma, questiona-se se inovações sociais estão em curso, ou se apenas trata-se de re-embaralhar as cartas do velho jogo.

Nas últimas décadas, a noção de sociedade vem sendo corroída junto com seu parceiro dicotômico, a natureza, sendo que atualmente os antropólogos tendem a focalizar a socialidade e não tanto a/as sociedades. Os motivos deste deslocamento devem tornar-se evidentes ao longo do curso.

#### BIBLIOGRAFIA

- BECKERMAN, Stephen, e Paul Valentine (orgs.). 2002. *Cultures of Multiple Fathers: the theory and practice of partible paternity in Lowland South America*. Gainesville: editora da Universidade de Florida.
- BENZAQUEN DE ARAUJO R. E VIVEIROS DE CASTRO, E. 1977. Romeu e Julieta e a origem do Estado. In: G. Velho (org.) *Arte e Sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar. 38 págs.
- BOUQUET, Mary. 1993. *Reclaiming English kinship*. Manchester: Manchester University Press. Cap. 3: Transposing British kinship theory to 1980's Portugal. Cap. 4 Switching Perspectives: I Exploring Portuguese kinship; II Portuguese constructs: from *nomes* to *conversas*.
- COLLIER, Jane F. e ROSALDO, Michelle Z. 1981. 'Politics and gender in simple societies'. In: Sherry B. Ortner e Harriet Whitehead (orgs.) *Sexual Meanings: the cultural construction of gender and sexuality*. Cambridge: Cambridge University Press.
- CONKLIN, Beth A. 2001. *Consuming Grief: Compassionate cannibalism in an Amazonian Society*. Austin: University of Texas Press.
- CONKLIN, B. e MORGAN, Lynn M. 1996. 'Babies, bodies, and the production of personhood in North America and a Native Amazonian Society'. *Ethos* 24(4): 657-694.
- GEFFRAY, Christian. 2000. *Nem pai, nem mãe: crítica do parentesco: o caso macua*. Lisboa: Editorial Ndjira.
- GODELIER, M., TRAUTMAN, T.R. E TJON SIE FAT, F. (orgs.). 1998. *Transformations of Kinship*. Washington: Smithsonian Institution Press.
- HÉRITIER, François. 2000. 'Articulations et substances'. *L'Homme* 154-155: 21-38.
- JOYCE, ROSEMARY A. E GILLESPIE, SUSAN D. 2000. *Beyond Kinship: Social and Material Reproduction in House Societies*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. Cap. 1. Gillespie. Beyond kinship: An Introduction. pp.1-21. Cap. 4. Yvonne Marshall. Transformations of Nuu-chah-nulth Houses. pp. 73-102. Cap.10. R. Joyce. Heirlooms and houses: materiality and social memory. pp. 189-212.
- LÉVI-STRAUSS, C. 1983. História e Etnologia. ( *Annales* 38. 15 págs). *Texto Didático do IFCH*.

- \_\_\_\_\_. 1984. *Minhas Palavras*. São Paulo: Brasiliense. 5ª parte: Clã, linhagem, casa. I: A noção da casa (ano 1976-1977).
- L'Homme. 2000. Question de Parenté. Nos. 154-155.
- OVERING, J. e Rappaport, Nigel. 2000. *Social and Cultural Anthropology: the Key Concepts*. London: Routledge. 'Kinship'.
- PARKIN, ROBERT. 1996. 'Genealogy and category: An Operational View', *L'Homme* 139, 85-106.
- RAMÍREZ-GÁLVEZ, Martha Celia. 2003. *Novas Tecnologias Reprodutivas Conceptivas: fabricando a vida, fabricando o futuro*. Tese de doutorado, IFCH, UNICAMP.
- SCHEFFLER, H.W. 2001. *Filiation and affiliation*. Oxford: Westview Press.
- SCHEPER-HUGHES, Nancy. 1992. *Death without Weeping: the violence of everyday life in Brazil*. Berkeley: University of California Press. Capítulo 8. (M)other Love: Culture, Scarcity, and Maternal Thinking, págs. 340-399.
- STONE, LINDA. 2000. *Kinship and Gender*. Westview Press.
- STRATHERN, M. 1985. 'Kinship and economy: constitutive orders of a provisional kind,' *American Ethnologist* 12, 191-209.
- \_\_\_\_\_. 1988. *The Gender of the Gift: Problems with Women and Problems with Society in Melanesia*. Berkeley: Univ. of California Press. Part 1 Cap. 4. 'Domains: Male and Female Models'. 31 páginas.
- \_\_\_\_\_. 1992. *Reproducing the future. Anthropology, kinship and the new reproductive technologies*. Manchester: Manchester University Press. ISBN 0 7190 3674-7.
- \_\_\_\_\_. 1992. *After Nature: English kinship in the late twentieth century*. Cambridge: Cambridge University Press. ISBN 0 521 42680 4.
- \_\_\_\_\_. 1995. 'Necessidade de pais, necessidade de mães'. *Estudos Feministas*. Ano 3 nº 2, pages 303-329. Tradução de 'Needing fathers, needing mothers', manuscrito, 1992.
- TAYLOR, Anne-Christine. 2001. 'Wives, pets, and affines: marriage among the Jivaro. In: Rival, Laura e Neil Whitehead (orgs.) 2001. *Beyond the visible and the material: the Amerindianization of society in the work of Peter Rivière*. Oxford: Oxford University Press.
- VILAÇA, APARECIDA. 2002. 'Making kin out of others in Amazônia'. *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.) 8 (2): 347-365.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. 2002. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify. Cap. 2: O problema da afinidade na Amazônia, e cap. 8: Atualização e contra-efetuação do virtual: o processo do parentesco.

#### CONSULTA

- CAI, Hua. 1997. *Une société sans père ni mari. Les Na de Chine*. Paris: Presses Universitaires de France. 2-13-048739-4.
- DUMONT, Louis. 1971. *Introduction à deux théories d'anthropologie*. Paris: Mouton.
- EDWARDS, Jeanette (org.). 1999. *Technologies of Procreation: Kinship in the Age of Assisted Conception*. London: Routledge.
- EVANS-PRITCHARD, E.E. 1992 [1951]. *Kinship and Marriage among the Nuer*. Oxford: Clarendon Press.
- FONSECA, Claudia. 1995. *Caminhos de Adoção*. São Paulo: Cortez.
- FOX, R. 1967 (1996). *Kinship and Marriage*. Cambridge: Cambridge University Press.
- HÉRITIER, Françoise. 1979 (1989). *ENCICLOPÉDIA EINAUDI 20. Parentesco*. 'Parentesco'. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.
- MACDONALD, Charles (org.) 1987. *De la hutte au palais: sociétés "à maison" en Asie du Sud-Est insulaire*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique.
- MOTTA, Maria A. Pisano. 2001. *Mães abandonadas: a entrega de um filho em adoção*. São Paulo: Cortez.
- NEEDHAM, R. 1967 (1971). Remarks on the analysis of kinship and marriage. In *Rethinking Kinship and Marriage* (ed.) R. Needham. London: Tavistock.
- PARKIN, ROBERT. 1997. *Kinship: an introduction to basic concepts*. Oxford: Blackwell.
- RADCLIFFE-BROWN, A.R. 1950 (1982). Introdução. In: *Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento*. Radcliffe-Brown e Forde D. (orgs.) Lisboa: F. Calouste Gulbenkian.

- SCHNEIDER, D. 1968. *American Kinship: a Cultural Account*. New York: Englewood Cliffs.
- SCHWEITZER, Peter P (org.). 2000. *Dividends of Kinship* (European Association of Social Anthropologists). London: Routledge.
- STRATHERN, M. 1999. *Property, Substance and Effect. Anthropological Essays on Persons and Things*. LONDON: Athlone Press. Cap. 5. The new economic forms: a report [Traduzido em Mana].
- VIVEIROS DE CASTRO, E. 1993. Alguns aspectos da afinidade no Dravidiano Amazonico. In: *Amazônia: etnologia e história indígena* (eds.) M. Carneiro da Cunha and E. Viveiros de Castro. São Paulo: NHII/USP/FAPESP.
- \_\_\_\_\_. 1995. Pensando o parentesco ameríndio. In Viveiros de Castro (org.) *Antropologia do Parentesco: Estudos Ameríndios*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.